



**Conjuntura e Comércio
Externo do Setor de
Móveis no Brasil**

Agosto 2011

Nº. 61

ÍNDICE

Introdução

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
--------------------------	--------

Conjuntura do Setor de Móveis

PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista	pg. 06
4. Inflação do mobiliário	pg. 07

Comércio Externo de Móveis

BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações	pg. 08
6. Importações	pg. 08
7. Saldos da balança comercial	pg. 09
8. Gráficos evolutivos	pg. 09

PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações	pg. 10
10. Países de origem das importações	pg. 11
11. Blocos econômicos	pg. 11

OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos	pg. 14
14. Detalhamento das exportações	pg. 15
15. Detalhamento das importações	pg. 16

INTRODUÇÃO

Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em peças, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br www.iemi.com.br As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

1. Evolução da produção física (julho de 2011)

A produção de móveis cresceu 4,4% em julho, acumulando aumento de 1,7% no ano, janeiro a julho de 2011, comparada com igual período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 3,2%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Móveis	124,49	+4,4%	+1,7%	+3,2%

Fonte: IBGE

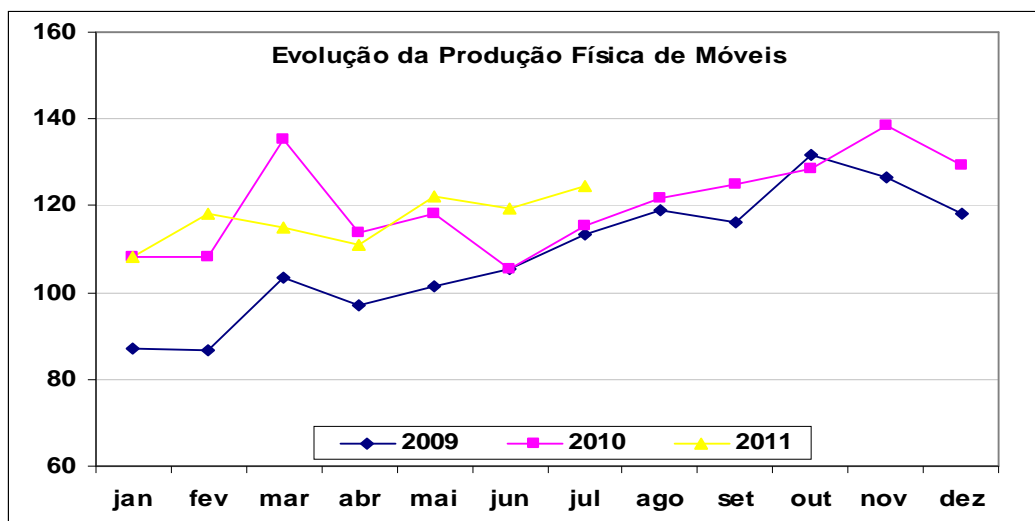
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) julho 11 / junho 11

(3) janeiro-julho 11 / janeiro-julho 10

(4) agosto 10-julho 11 / agosto 09-julho 10

1.1. Gráfico comparativo da produção física



2. Evolução do pessoal ocupado (julho de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor também cresceu em julho +0,5%, mas acumula queda de 5,7% no ano, de janeiro a julho sobre igual período do ano anterior e 10,4% nos últimos 12 meses terminados em julho.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	46,58	+0,5%	-5,7%	-10,4%

Fonte: IBGE

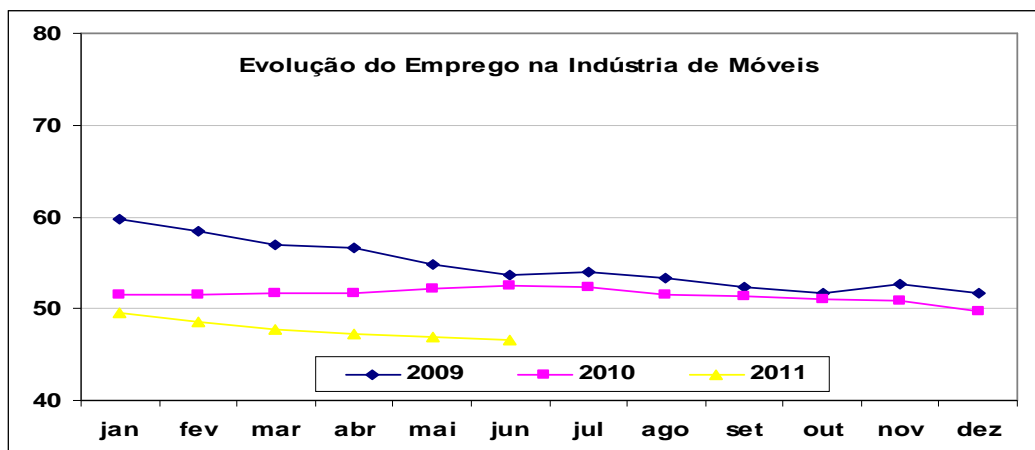
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) julho 11 / junho 11

(3) julho 11 / dezembro 10

(4) julho 11 / julho 10

2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em julho foram criados 538 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 7.144 no ano e 13.835 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	255.260	0,8%
Mai 11	12.872	11.995	877	256.137	0,3%
Jun 11	10.785	10.672	113	256.250	0,0%
Jul 11	10.944	10.406	538	256.788	0,2%
. Total no ano	82.843	75.699	7.144	-	-
. Total últ.12 meses	136.609	122.774	13.835	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (julho de 2011)

Em julho as vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram 7,3% em volumes de peças e 7,5% em valores das receitas. No ano, de janeiro a julho houve crescimento de 17,7% em volumes e 15% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 17,5% em volumes e 16,6% em valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Em volumes	288,84	+7,3%	+17,7%	+17,5%
Em valores nominais	278,71	+7,5%	+15,0%	+16,6%

Fonte: IBGE

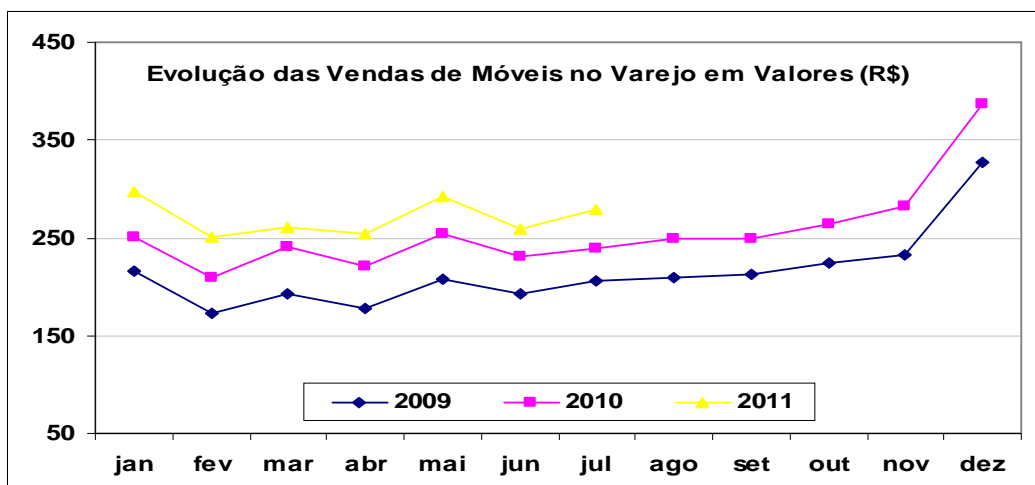
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal

(2) julho 11 / junho 11

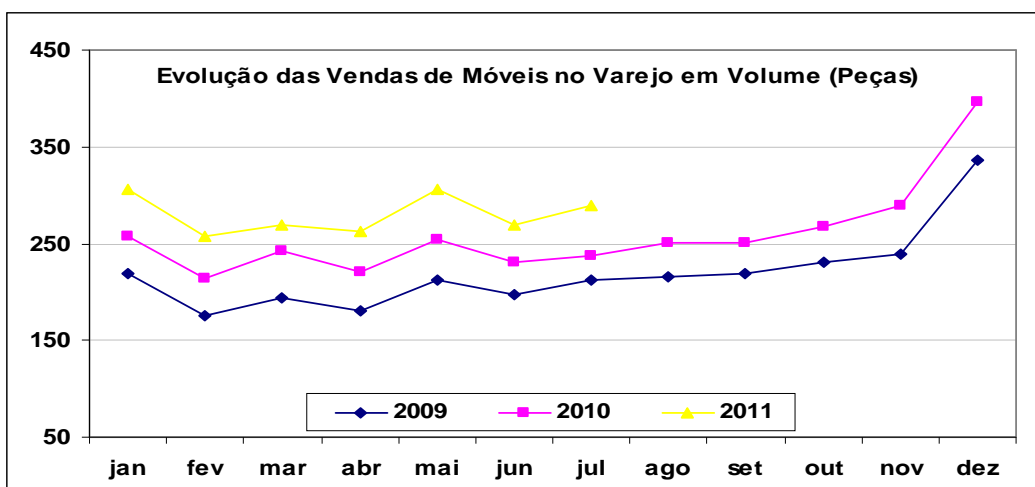
(3) janeiro-julho 11 / janeiro-julho 10

(4) agosto 10-julho 11 / agosto 09-julho 10

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis recuaram 0,17% em agosto último, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,37%.

No acumulado do ano, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,41% e os preços gerais da economia cresceram 4,42%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 5,64% enquanto que os preços gerais da economia (índice geral) ficaram em 7,23%.

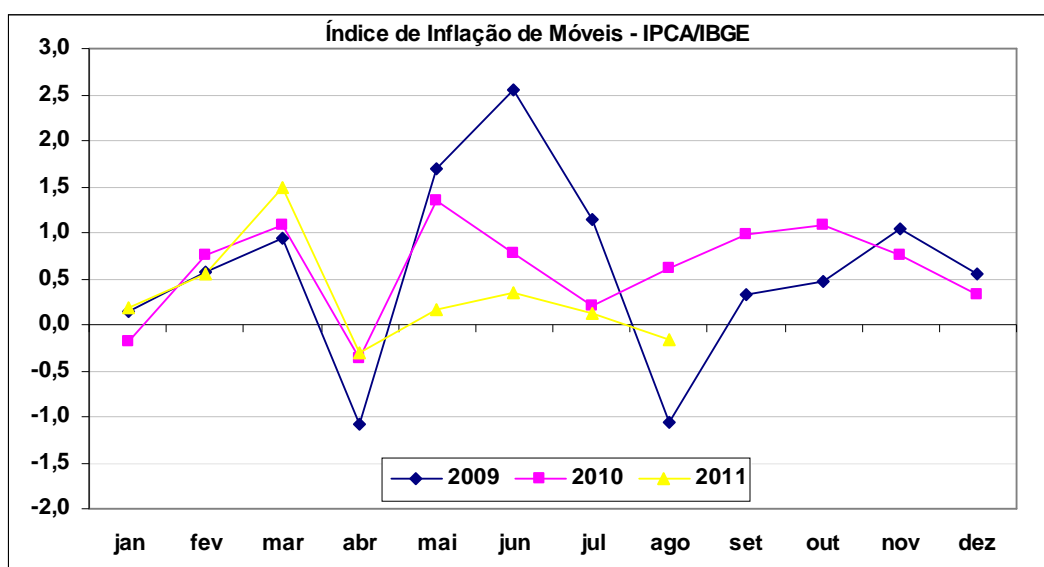
. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ. 12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ. 12 meses ⁽³⁾
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Mai/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%
Junho/11	0,15%	3,87%	6,71%	0,35%	2,46%	6,56%
Julho/11	0,16%	4,04%	6,87%	0,13%	2,59%	6,47%
Agosto/11	0,37%	4,42%	7,23%	-0,17%	2,41%	5,64%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior

(2) variação acumulada no ano

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses



COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

Balança Comercial

As exportações de móveis enfrentam dificuldades, principalmente face à valorização do Real e a enorme concorrência internacional. Entre janeiro e agosto deste ano houve queda de 0,9% em relação aos valores do mesmo período do ano anterior.

As importações, ao contrário, cresceram 38,9%, comparados os mesmos períodos.

Com exportações de US\$ 498 milhões e importações de US\$ 417 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 81 milhões entre janeiro e agosto deste ano, valor que é 60% menor que o conseguido de janeiro a agosto de 2010.

5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	740,4	68.424	717,6	106.984	866,2	140.848
Móveis de metal	675,1	16.363	255,4	13.705	210,5	16.320
Móveis de madeira	7.056,5	310.927	7.155,8	338.513	5.699,9	296.916
Móveis de plástico	195,7	4.152	229,2	3.155	265,0	3.980
Outros móveis	0,7	277	0,9	95	2,5	235
Partes móveis madeira	0,0	19.628	0,0	20.260	0,0	13.766
Partes móveis metal	0,0	9.105	0,0	5.171	0,0	6.626
Colchões ⁽²⁾	26,6	12.080	36,1	14.577	52,6	19.318
. Total ⁽¹⁾	8.695,0	440.957	8.395,1	502.460	7.096,7	498.009

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.454,0	160.286	2.754,9	232.651	5.188,4	312.145
Móveis de metal	601,7	15.158	838,3	20.239	1.545,3	32.974
Móveis de madeira	132,2	4.609	129,2	5.386	163,3	9.054
Móveis de plástico	218,4	14.095	251,0	13.706	438,8	18.324
Outros móveis	13,7	651	29,8	535	53,7	1.533
Partes móveis madeira	0,0	252	0,0	251	0,0	538
Partes móveis metal	0,0	4.204	0,0	6.745	0,0	6.170
Colchões ⁽²⁾	125,9	12.052	104,3	21.030	122,4	36.615
. Total ⁽¹⁾	2.545,9	211.308	4.107,5	300.544	7.511,9	417.352

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-713,6	-91.862	-2.037,3	-125.667	-4.322,2	-171.296
Móveis de metal	73,4	1.205	-582,9	-6.534	-1.334,8	-16.655
Móveis de madeira	6.924,3	306.318	7.026,6	333.127	5.536,6	287.862
Móveis de plástico	-22,7	-9.943	-21,8	-10.551	-173,8	-14.344
Outros móveis	-12,9	-374	-29,0	-440	-51,2	-1.298
Partes móveis madeira	0,0	19.376	0,0	20.008	0,0	13.229
Partes móveis metal	0,0	4.901	0,0	-1.574	0,0	456
Colchões ⁽²⁾	-99,4	28	-68,2	-6.453	-69,8	-17.296
. Total ⁽¹⁾	6.149,1	229.649	4.287,6	201.916	-415,2	80.657

Fonte: SECEX/IEMI

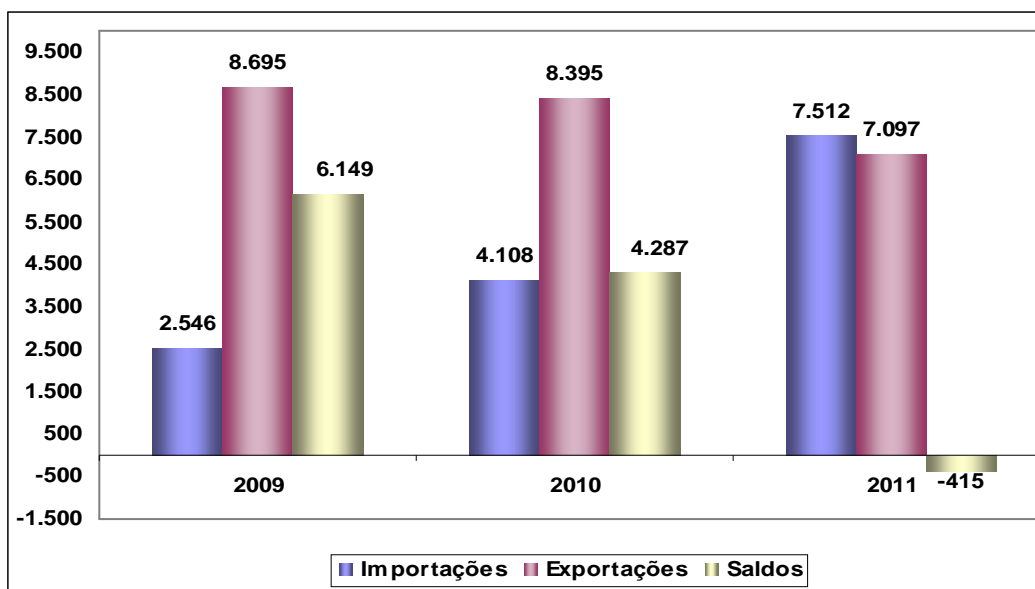
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

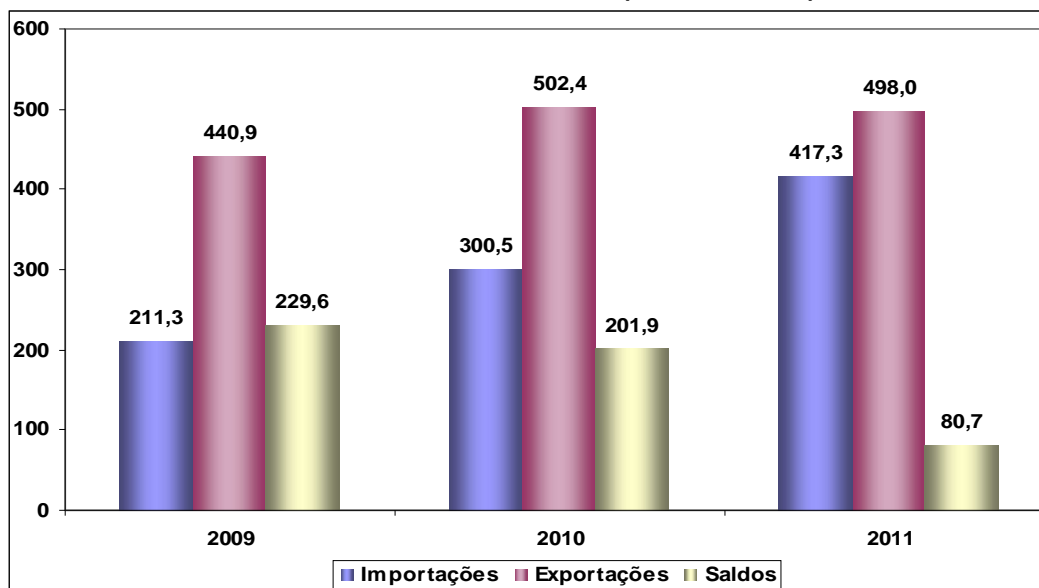
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamentos das exportações e importações** são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a agosto de 2009, 2010 e 2011, por produto, em volumes de peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

9. Países de destino das exportações

Estados Unidos, Reino Unido, França e Angola, compraram menos que no ano anterior. Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Venezuela, aumentaram suas compras neste ano em relação ao ano passado.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	39.663	9,0%	76.697	15,3%	107.959	21,7%
2. Estados Unidos	64.113	14,5%	59.562	11,9%	55.354	11,1%
3. Reino Unido	44.960	10,2%	47.977	9,5%	42.941	8,6%
4. França	43.564	9,9%	50.322	10,0%	28.442	5,7%
5. Angola	39.052	8,9%	31.427	6,3%	28.278	5,7%
6. Uruguai	13.959	3,2%	19.682	3,9%	22.992	4,6%
7. Chile	14.970	3,4%	21.303	4,2%	22.972	4,6%
8. Paraguai	10.585	2,4%	15.331	3,1%	22.565	4,5%
9. Bolívia	7.379	1,7%	11.097	2,2%	17.605	3,5%
10. Venezuela	12.240	2,8%	14.149	2,8%	16.918	3,4%
. Subtotal	290.483	65,9%	347.548	69,2%	366.026	73,5%
Outros	150.474	34,1%	154.912	30,8%	131.983	26,5%
. Total	440.957	100,0%	502.460	100,0%	498.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

10. Países de origem das importações

Entre os 10 maiores fornecedores de móveis aos importadores brasileiros, somente o Japão não conseguiu manter seu desempenho. Todos os demais países listados na tabela aumentaram suas vendas ao Brasil.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	40.987	19,4%	71.917	23,9%	127.701	30,6%
2. Estados Unidos	64.777	30,7%	68.176	22,7%	86.225	20,7%
3. Alemanha	23.557	11,1%	30.170	10,0%	35.083	8,4%
4. França	10.883	5,2%	16.497	5,5%	21.869	5,2%
5. Itália	9.733	4,6%	13.556	4,5%	17.538	4,2%
6. Coréia do Sul	390	0,2%	6.932	2,3%	16.422	3,9%
7. Polônia	7.526	3,6%	12.035	4,0%	14.990	3,6%
8. Tailândia	3.201	1,5%	4.715	1,6%	11.853	2,8%
9. Japão	15.201	7,2%	15.340	5,1%	11.622	2,8%
10. Espanha	4.847	2,3%	7.323	2,4%	9.233	2,2%
. Subtotal	181.101	85,7%	246.660	82,1%	352.536	84,5%
Outros	30.207	14,3%	53.884	17,9%	64.816	15,5%
. Total	211.308	100,0%	300.544	100,0%	417.352	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina foi o destino de 52,9% dos valores de janeiro/agosto.

Nas importações, 44% dos móveis adquiridos no exterior são de produtos de origem asiática.

11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	144.092	32,7%	208.671	41,5%	263.506	52,9%
<i>Mercosul</i>	64.206	14,6%	111.710	22,2%	153.515	30,8%
2. Europa	160.765	36,5%	167.568	33,3%	119.907	24,1%
<i>União Européia</i>	159.831	36,2%	165.126	32,9%	118.753	23,8%
3. América do Norte ⁽¹⁾	74.146	16,8%	70.094	14,0%	64.403	12,9%
4. África	55.928	12,7%	48.755	9,7%	41.662	8,4%
5. Ásia	3.156	0,7%	4.462	0,9%	4.769	1,0%
6. Oriente Médio	1.748	0,4%	1.756	0,3%	2.506	0,5%
7. Oceania	1.123	0,3%	1.154	0,2%	1.256	0,3%
. Total	440.957	100,0%	502.460	100,0%	498.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	67.347	31,9%	111.246	37,0%	183.674	44,0%
2. Europa	71.005	33,6%	107.838	35,9%	125.887	30,2%
<i>União Européia</i>	66.152	31,3%	101.847	33,9%	115.377	27,6%
3. América do Norte ⁽¹⁾	65.479	31,0%	68.530	22,8%	87.365	20,9%
4. América Latina	7.001	3,3%	12.269	4,1%	18.327	4,4%
<i>Mercosul</i>	5.956	2,8%	9.188	3,1%	13.910	3,3%
5. África	211	0,1%	407	0,1%	870	0,2%
6. Oriente Médio	182	0,1%	121	0,0%	644	0,2%
7. Oceania	82	0,0%	133	0,0%	584	0,1%
. Total	211.308	100,0%	300.544	100,0%	417.352	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

Outras Informações

12. Participação dos Estados

12.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina continuou na liderança das exportações de móveis, mas vem reduzindo sua participação relativa nos montantes exportados. Em 2009 sua participação foi de 35,7%. Em 2011 caiu para 27,2%. Minas Gerais quase dobou suas vendas neste ano em relação ao ano anterior.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	157.637	35,7%	172.406	34,3%	135.321	27,2%
2. Rio Grande do Sul	127.056	28,8%	131.086	26,1%	126.125	25,3%
3. São Paulo	71.776	16,3%	86.695	17,3%	89.862	18,0%
4. Paraná	53.394	12,1%	71.341	14,2%	82.676	16,6%
5. Minas Gerais	10.350	2,3%	21.920	4,4%	43.779	8,8%
6. Bahia	8.869	2,0%	8.692	1,7%	10.680	2,1%
7. Pernambuco	933	0,2%	1.748	0,3%	2.641	0,5%
8. Ceará	2.392	0,5%	1.061	0,2%	1.358	0,3%
9. Rio de Janeiro	1.410	0,3%	2.162	0,4%	1.097	0,2%
10. Pará	869	0,2%	1.077	0,2%	951	0,2%
. Subtotal	434.686	98,6%	498.188	99,1%	494.490	99,3%
Outros	6.271	1,4%	4.273	0,9%	3.519	0,7%
. Total	440.957	100,0%	502.460	100,0%	498.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

12.2. Principais estados importadores

Nas importações por estado, São Paulo responde por quase 60% dos valores, seguido do Paraná e Santa Catarina.

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	132.641	62,8%	186.295	62,0%	243.291	58,3%
2. Paraná	19.082	9,0%	32.568	10,8%	44.618	10,7%
3. Santa Catarina	5.826	2,8%	11.467	3,8%	22.213	5,3%
4. Goiás	6.145	2,9%	12.576	4,2%	20.597	4,9%
5. Rio Grande do Sul	6.462	3,1%	11.995	4,0%	19.364	4,6%
6. Minas Gerais	18.611	8,8%	20.519	6,8%	15.909	3,8%
7. Espírito Santo	10.175	4,8%	8.816	2,9%	14.827	3,6%
8. Rio de Janeiro	5.856	2,8%	5.666	1,9%	9.712	2,3%
9. Ceará	993	0,5%	331	0,1%	7.408	1,8%
10. Amazonas	2.057	1,0%	2.343	0,8%	6.493	1,6%
. Subtotal	207.847	98,4%	292.575	97,3%	404.432	96,9%
Outros	3.462	1,6%	7.969	2,7%	12.919	3,1%
. Total	211.308	100,0%	300.544	100,0%	417.352	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais apresentaram os maiores *superávits*, enquanto que São Paulo gerou o maior *déficit*.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados ⁽¹⁾	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	151.811	66,1%	160.939	79,7%	113.108	140,2%
2. Rio Grande do Sul	120.594	52,5%	119.091	59,0%	106.761	132,4%
3. Paraná	34.312	14,9%	38.773	19,2%	38.058	47,2%
4. Minas Gerais	-8.261	-3,6%	1.401	0,7%	27.870	34,6%
5. Bahia	7.913	3,4%	7.023	3,5%	9.283	11,5%
6. Pará	810	0,4%	1.014	0,5%	661	0,8%
7. Pernambuco	-31	0,0%	460	0,2%	-1.250	-1,5%
8. Ceará	1.399	0,6%	730	0,4%	-6.050	-7,5%
9. Rio de Janeiro	-4.446	-1,9%	-3.504	-1,7%	-8.615	-10,7%
10. São Paulo	-60.865	-26,5%	-99.600	-49,3%	-153.429	-190,2%
. Subtotal	243.236	105,9%	226.327	112,1%	126.397	156,7%
Outros	-13.587	-5,9%	-24.411	-12,1%	-45.740	-56,7%
. Total	229.649	100,0%	201.916	100,0%	80.657	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 36,8% entre janeiro e agosto de 2011 sobre igual período do ano anterior.

A Itália, com participação de 39,6% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 27,9 % e China com 12,9% dos valores das máquinas importadas. Juntos, esses três países foram responsáveis pelo fornecimento de 80,4\$ do valor das importações de janeiro a agosto deste ano.

13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Ago 2009	Jan/Ago 2010	Jan/Ago 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	12.699.844	16.660.412	21.360.334
Máquinas de serrar	18.738.261	17.837.199	24.096.881
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.734.189	3.005.013	5.653.767
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	7.662.783	3.598.368	4.055.068
Máquinas p/ arquear ou reunir	858.911	3.701.878	5.320.988
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.959.113	6.646.859	7.018.949
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.202.453	332.968	1.948.046
Outras	15.537.633	17.837.599	25.774.561
. Total	61.393.187	69.620.296	95.228.594

Fonte: SECEX/IEMI

13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Ago 2009		Jan/Ago 2010		Jan/Ago 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	20.592.889	33,5%	25.754.731	37,0%	37.695.252	39,6%
2. Alemanha	16.251.435	26,5%	22.189.274	31,9%	26.590.947	27,9%
3. China	3.244.484	5,3%	8.294.708	11,9%	12.330.777	12,9%
4. Espanha	1.130.541	1,8%	3.805.283	5,5%	3.245.190	3,4%
5. Estados Unidos	2.331.165	3,8%	1.285.256	1,8%	2.581.683	2,7%
6. Taiwan	681.578	1,1%	1.542.157	2,2%	2.508.149	2,6%
7. Dinamarca	53.544	0,1%	251.265	0,4%	2.365.707	2,5%
8. Áustria	2.218.352	3,6%	1.523.635	2,2%	2.184.991	2,3%
9. Suíça	6.176.337	10,1%	1.937.395	2,8%	1.300.803	1,4%
10. Canadá	965.957	1,6%	79.945	0,1%	792.683	0,8%
. Subtotal	53.646.282	87,4%	66.663.649	95,8%	91.596.182	96,2%
Outros	7.746.905	12,6%	2.956.647	4,2%	3.632.412	3,8%
. Total	61.393.187	100,0%	69.620.296	100,0%	95.228.594	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Ago 2009			Jan/Ago 2010			Jan/Ago 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
. Assentos	740,4	68.424	92,42	717,6	106.984	149,08	866,2	140.848	162,60
Assentos para avião	0,1	286	2060,93	0,2	356	2358,42	0,7	487	656,85
Assentos p/ automóveis	57,4	6.154	107,25	147,2	14.842	100,81	222,6	16.340	73,41
Assentos giratórios	7,1	898	126,95	7,9	1.043	131,77	10,1	1.307	129,96
Assentos transf. em camas	41,0	3.030	73,90	41,5	2.928	70,50	37,5	2.716	72,36
Assentos rotin, vime, etc	0,8	259	318,05	0,5	183	385,20	0,5	200	387,50
Assentos estofados	176,3	19.339	109,69	166,3	16.510	99,29	144,6	16.868	116,62
Outros assentos	457,7	9.297	20,31	354,1	8.516	24,05	450,1	7.870	17,48
Partes p/ ass. de madeira	0,0	295	0,00	0,0	238	0,00	0,0	387	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	28.865	0,00	0,0	62.369	0,00	0,0	94.674	0,00
. Móveis	7.928,0	360.453	45,47	7.641,3	380.900	49,85	6.178,0	337.842	54,68
Móveis metal p/ escritório	9,1	555	61,16	26,1	470	18,03	3,4	405	120,69
Outros móveis de metal	666,1	15.808	23,73	229,3	13.235	57,71	207,2	15.915	76,81
Móveis madeira escritório	185,8	10.590	57,00	181,8	10.432	57,37	133,9	7.910	59,08
Móveis madeira p/ cozinha	581,0	26.273	45,22	742,1	29.557	39,83	608,1	30.978	50,95
Móveis madeira dormitório	2.394,3	147.687	61,68	2.438,2	165.116	67,72	2.166,2	154.443	71,29
Outros móveis de madeira	3.895,5	126.377	32,44	3.793,7	133.408	35,17	2.791,7	103.585	37,10
Móveis de plástico	195,7	4.152	21,22	229,2	3.155	13,77	265,0	3.980	15,02
Móveis de outras matérias	0,7	277	387,37	0,9	95	106,78	2,5	235	93,73
Partes móveis de madeira	0,0	19.628	0,00	0,0	20.260	0,00	0,0	13.766	0,00
Partes móveis de metal	0,0	9.105	0,00	0,0	5.171	0,00	0,0	6.626	0,00
. Colchões, Suportes, etc.	26,6	12.080	454,59	36,1	14.577	403,34	52,1	19.318	367,60
Suportes para camas	0,0	1.352	0,00	0,0	277	0,00	0,0	372	0,00
Colchões	26,6	2.103	79,17	36,1	2.679	74,20	52,1	4.210	80,88
Almofadas, pufes, etc.	0,0	8.625	0,00	0,0	11.621	0,00	0,0	14.737	0,00
. Total Exportação ⁽¹⁾	8.695,0	440.957	50,71	8.395,1	502.460	59,85	7.096,3	498.009	70,17

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

15. Detalhamento das Importações

. Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Ago 2009			Jan/Ago 2010			Jan/Ago 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
. Assentos	1.454,0	160.286	110,24	2.754,9	232.651	84,45	5.188,4	312.145	60,16
Assentos para avião	14,3	43.639	3046,11	20,4	40.801	2004,09	6,8	42.027	6157,79
Assentos para automóveis	34,8	3.985	114,51	125,0	18.432	147,47	348,5	31.634	90,77
Assentos giratórios	486,7	12.134	24,93	884,8	24.744	27,97	1.227,1	39.003	31,78
Assentos transformáveis em camas	0,2	41	190,34	5,0	347	69,61	7,4	773	104,72
Assentos rotin, vime, etc.	11,6	471	40,71	14,2	427	29,98	11,0	477	43,40
Assentos estofados	120,9	4.497	37,21	232,5	8.718	37,50	432,6	15.016	34,71
Outros assentos	785,5	11.841	15,07	1.473,0	23.753	16,13	3.155,0	43.159	13,68
Partes p/ ass. de madeira	0,0	87	0,00	0,0	160	0,00	0,0	324	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	83.591	0,00	0,0	115.270	0,00	0,0	139.732	0,00
. Móveis	966,0	38.970	40,34	1.248,3	46.863	37,54	2.201,1	68.593	31,16
Móveis de metal escritório	50,3	1.715	34,12	85,4	3.076	36,02	145,2	3.550	24,45
Outros móveis de metal	551,5	13.443	24,38	752,9	17.163	22,80	1.400,1	29.424	21,02
Móveis madeira escritório	17,3	510	29,44	6,4	550	85,35	12,9	1.143	88,44
Móveis madeira cozinha	6,5	257	39,42	3,9	207	53,74	6,4	496	77,63
Móveis madeira dormitório	3,2	254	79,13	8,4	366	43,75	12,1	870	71,72
Outros móveis de madeira	105,2	3.588	34,12	110,5	4.262	38,56	131,9	6.544	49,63
Móveis de plástico	218,4	14.095	64,54	251,0	13.706	54,61	438,8	18.324	41,76
Móveis de outr. matérias	13,7	651	47,66	29,8	535	17,93	53,7	1.533	28,54
Partes móveis madeira	0,0	252	0,00	0,0	251	0,00	0,0	538	0,00
Partes de móveis metal	0,0	4.204	0,00	0,0	6.745	0,00	0,0	6.170	0,00
. Colchões, Suportes, etc.	125,9	12.052	95,70	104,3	21.030	201,54	122,4	36.615	299,22
Suportes para camas	0,0	870	0,00	0,0	1.583	0,00	0,0	987	0,00
Colchões	71,7	928	12,95	51,5	1.301	25,24	59,8	1.860	31,10
Almofadas, pufes, etc.	54,3	10.254	188,93	52,8	18.146	343,63	62,5	33.767	539,85
. Total Importação ⁽¹⁾	2.545,9	211.308	83,00	4.107,5	300.544	73,17	7.511,9	417.352	55,56

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares